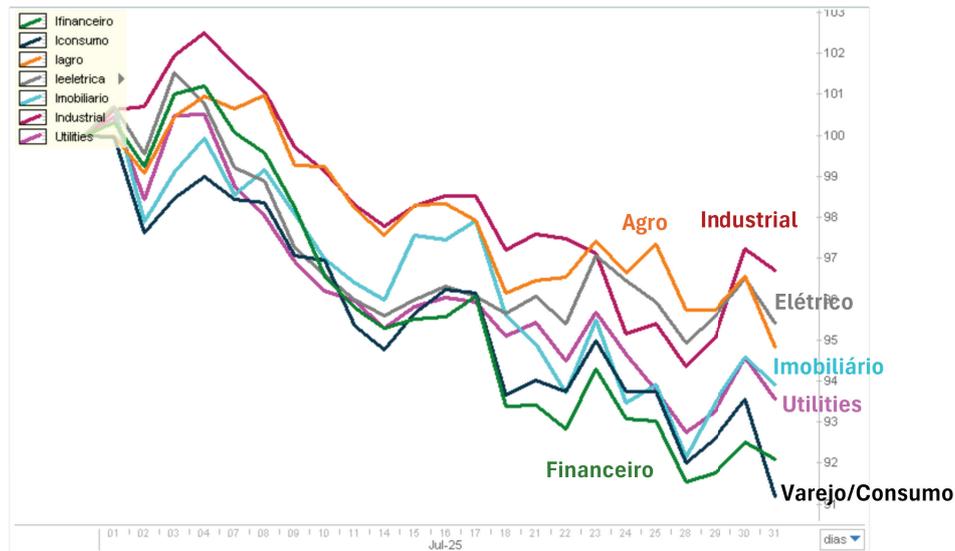


Fundo FoF FIA

Em julho, o Nord Melhores Fundos de Ações mostrou um resultado de -5,01%, ante o Ibovespa de -4,17%. No ano, o resultado é de +17,76%, ante o Ibovespa de +10,63%.

Na Bolsa doméstica, as maiores dificuldades no mês ficaram para as empresas de varejo/consumo, seguidas de financeiras, utilities e empresas do setor imobiliário.

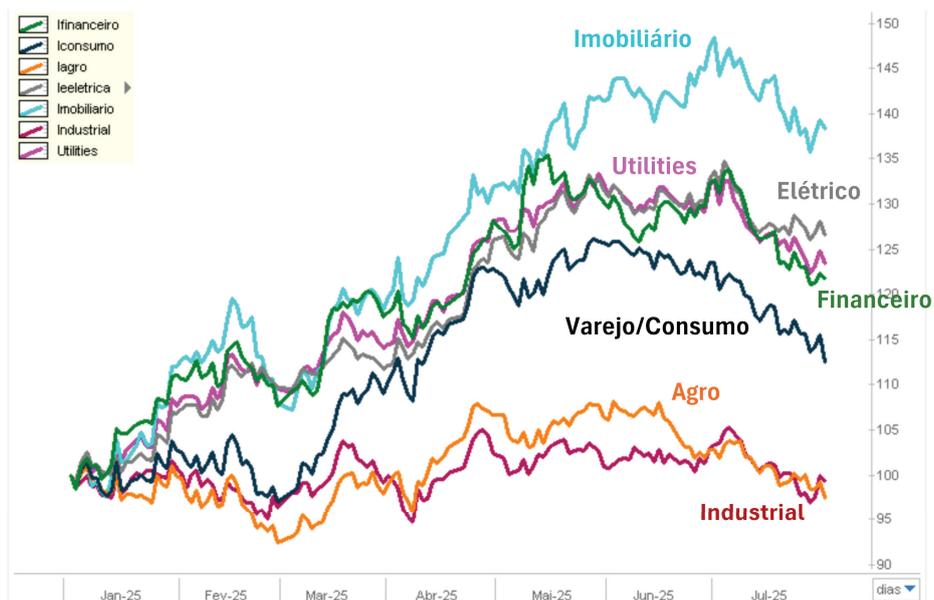
Desempenho setorial da bolsa doméstica em julho de 2025



[Fonte: Economática. Elaboração Nord Research]

Apesar das quedas no último mês, no acumulado do ano, os maiores destaques positivos têm sido empresas dos setores imobiliário, elétrico, utilities, financeiro e, em seguida, varejo/consumo. Agro e industrial vêm apresentando maiores dificuldades.

Desempenho setorial da bolsa doméstica no ano de 2025



[Fonte: Economática. Elaboração Nord Research]

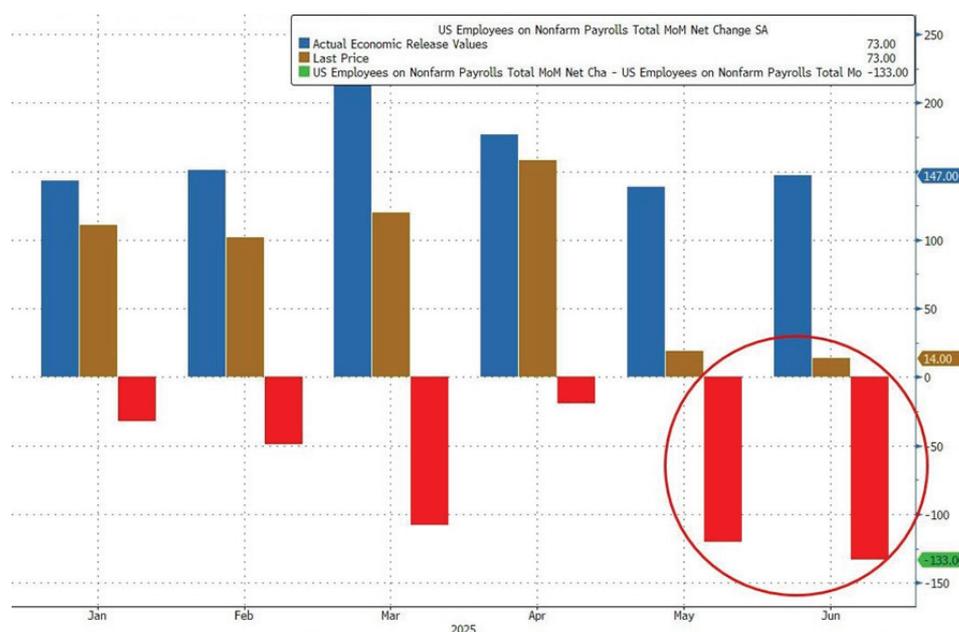
Fundo FoF FIA ➤

O Federal Reserve manteve a taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,50% a.a., conforme esperado. A decisão, no entanto, não foi unânime. Dos 12 membros votantes, 9 votaram pela manutenção, 2 votaram por corte de 0,25 ponto percentual (p.p.) e 1 se absteve. Os 2 membros que votaram por corte já haviam falado publicamente, há mais de um mês, que apoiavam o corte nesta reunião e, portanto, não nos surpreendeu. Agora, a grande questão é se o Fed irá cortar os juros nas próximas reuniões.

O ADP (dado de mercado de trabalho americano) registrou uma alta de 104 mil vagas em julho, acima das expectativas de 76 mil. Esse é o maior resultado desde março deste ano (147 mil) e vem após o resultado fraco apresentado em junho (-23 mil vagas). Vínhamos observando dados mais fracos no ADP, mas o Payroll seguia mostrando uma forte resiliência.

No entanto, o último Payroll registrou um aumento de 73 mil vagas, abaixo das expectativas de 104 mil. O que mais chamou a nossa atenção, porém, não foi o resultado de julho abaixo do esperado, mas sim as fortes revisões para baixo dos meses anteriores.

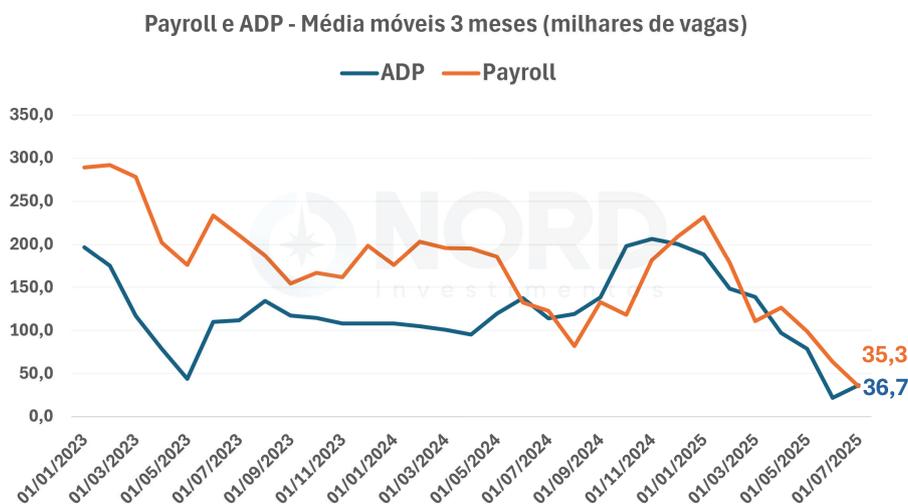
O mês de junho foi revisado de 147 mil para 14 mil, enquanto o mês de maio foi revisado de 144 mil para 19 mil.



[Fonte: Zerohedge]

A taxa de desemprego, no entanto, segue baixa, em 4,2%, enquanto os salários tiveram alta de 0,3%, em linha com o esperado. Os salários acumulam alta de 3,9% em 12 meses.

Com essas fortes revisões, o ADP (outro dado de mercado de trabalho) e o Payroll passam a apresentar comportamentos semelhantes no número de vagas nos últimos meses.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

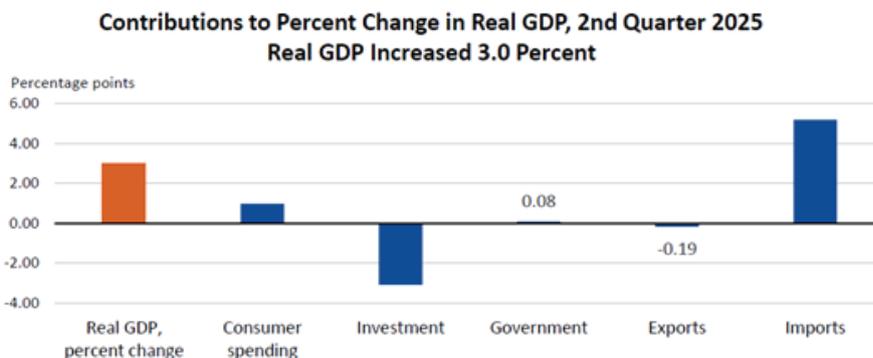
Os EUA também divulgaram o PIB do 2º trimestre, que registrou uma alta anualizada de 3%, acima das expectativas de 2,6%. O resultado mais forte vem após a queda de -0,5% no primeiro trimestre.

A queda no primeiro trimestre havia sido motivada pelo forte aumento das importações no período (que contribui negativamente com o PIB), em razão da antecipação da importação de produtos antes das tarifas de importação entrarem em vigor. Sendo assim, a conta de importações havia impactado o PIB negativamente em 4,61 p.p.

Além disso, no primeiro trimestre havíamos observado um forte aumento nos estoques, também relacionado à antecipação das tarifas. A conta de estoques havia contribuído para o PIB positivamente em 2,59 p.p.

No segundo trimestre, por outro lado, vimos uma dinâmica inversa.

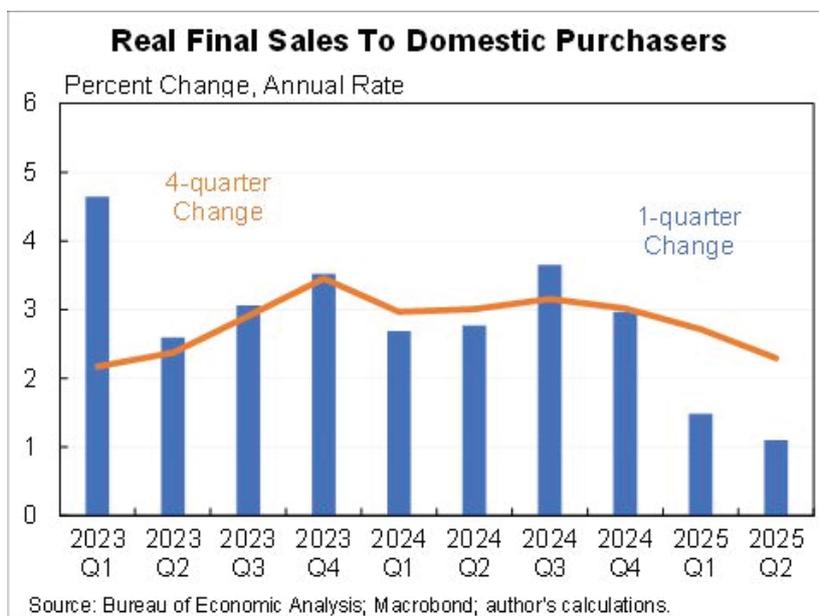
As importações foram significativamente mais fracas no segundo trimestre, fazendo a conta de importações contribuir em +4,99 p.p. para o resultado do PIB. Os estoques, que reduziram, impactaram o PIB negativamente, em -3,17 p.p.



Note. Imports are a subtraction in the calculation of GDP; thus, a decrease in imports results in a positive contribution to GDP.
U.S. Bureau of Economic Analysis Seasonally adjusted annual rates

Fundo FoF FIA ➤

Também vale a pena olharmos para as vendas internas finais, que se concentram em consumo e investimento privado. As vendas internas finais registraram uma desaceleração de 1,9% no primeiro trimestre para 1,2% no segundo trimestre. Esse dado mostra como o PIB do primeiro tri não foi tão ruim, assim como mostra que o PIB do segundo tri não foi tão forte, mas também revela uma desaceleração em relação ao primeiro semestre dos últimos anos.



[Fonte do gráfico: Jason Furman]

Na inflação, o último CPI apresentou uma alta de 0,23% no seu núcleo, abaixo das expectativas de +0,30%. Em 12 meses, o núcleo acelerou de +2,79% para +2,93%. Temos observado dados mais benignos na inflação americana ao longo dos últimos meses. No entanto, ainda devemos acompanhar de perto os impactos das tarifas de importação a o longo dos próximos meses.

Com o Payroll mais fraco (e, principalmente, com as revisões), o mercado passou a precificar 80% de probabilidade de que o Fed corte os juros em sua próxima reunião, que acontecerá em setembro.

No mês, entre os destaques positivos dos ativos americanos, estiveram as bolsas e a moeda, com altas de 3,70% no Nasdaq, 2,17% no S&P 500 e de 0,08% no Dow Jones, além de uma valorização de 3,19% no DXY (desempenho do dólar contra uma cesta de moedas). No entanto, os juros futuros fecharam o mês em alta (queda nos preços dos títulos).

	Estados Unidos em Julho de 2025		
	30/06/2025 (Anterior)	31/07/2025 (Atual)	Variação
Juros de 2 anos	3,72%	3,96%	+0,24 p.p.
Juros de 5 anos	3,80%	3,97%	+0,18 p.p.
Juros de 10 anos	4,23%	4,37%	+0,15 p.p.
Juros de 20 anos	4,77%	4,90%	+0,12 p.p.
S&P 500 (em dólar)	6.205	6.339	+2,17%
Dow Jones (em dólar)	44.095	44.131	+0,08%
Nasdaq (em dólar)	20.370	21.122	+3,70%
DXY (dólar vs cesta de moedas)	96,88	99,97	+3,19%

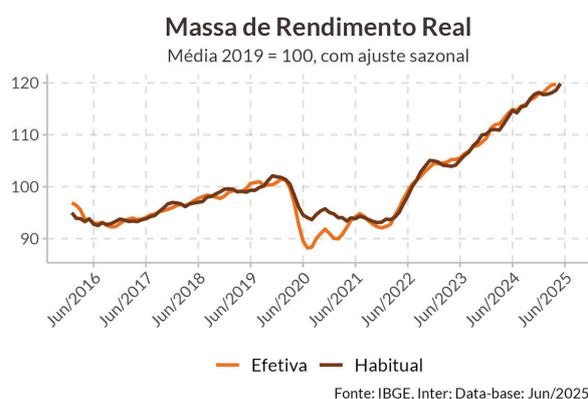
[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Fundo FoF FIA ➤

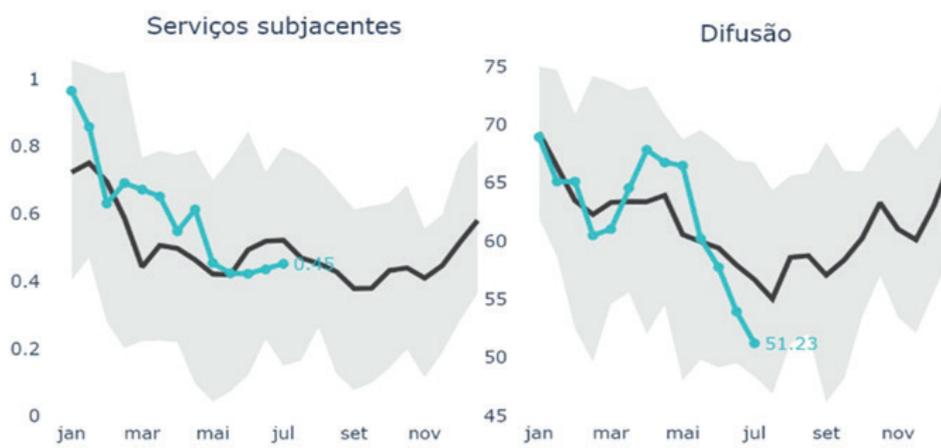
No Brasil, o Banco Central manteve a Selic em 15% a.a., conforme amplamente esperado. No entanto, a reunião não foi exatamente um “não-evento”, pois a autoridade monetária adotou uma linguagem mais dura para a inflação, ao defender um período prolongado de manutenção, ou seja, buscando se distanciar da discussão de corte de juros no curtíssimo prazo.

A razão para um posicionamento mais firme do BC no controle da inflação está relacionada ao cenário de mercado de trabalho muito aquecido, inflação pressionada (mas desacelerando, como mostraremos a seguir) e expectativas desancoradas, fruto de um descasamento entre política monetária restritiva e política fiscal expansionista (que reduz a potência da política monetária para o controle inflacionário).

O último dado da Pnad trouxe mais uma surpresa positiva sobre o mercado de trabalho doméstico, reforçando a sua resiliência. A taxa de desemprego caiu de 6,2% para 5,8%, a menor da série histórica, com ganhos de emprego no setor formal. Além disso, seguimos observando novos aumentos da massa salarial.



Por outro lado, os dados de inflação dos últimos meses foram mais benignos. O último IPCA-15, por exemplo, veio com uma alta de 0,36%, abaixo das expectativas de 0,44%. Além disso, vimos recuo dos núcleos e serviços subjacentes, ou seja, bons sinais não só no número cheio, como também no qualitativo.



Fundo FoF FIA >



No entanto, a média móvel dos últimos 3 meses dos núcleos ainda se encontra com uma taxa anualizada de 5,2% , enquanto serviços subjacentes se encontram com uma taxa de 6,6%. Ou seja, apesar da boa melhora na leitura mensal, há a necessidade de continuidade de um processo consistente de arrefecimento nos dados de inflação em direção à meta de 3%.

O mês também foi marcado pela imposição de tarifas adicionais de 40% (totalizando 50%) dos EUA sobre produtos brasileiros, que, apesar de exceções, parecem ter tido efeito sobre o fluxo estrangeiro para a Bolsa doméstica.

Julho foi um mês negativo para os ativos domésticos, especialmente para a Bolsa, que sofreu com uma queda de -4,17%. Além disso, o dólar subiu 3,10% e os juros futuros apresentaram alta (queda nos preços dos títulos).

Brasil em Julho de 2025			
	30/06/2025 (Anterior)	31/07/2025 (Atual)	Varição
Pré 2027*	14,14%	14,19%	+0,05 p.p.
Pré 2029*	13,35%	13,46%	+0,11 p.p.
Pré 2031*	13,51%	13,70%	+0,19 p.p.
IPCA+ 2026**	9,85%	10,09%	+0,24 p.p.
IPCA+ 2029**	7,56%	7,84%	+0,28 p.p.
IPCA+ 2035**	7,10%	7,31%	+0,21 p.p.
Ibovespa (em reais)	138.855	133.071	-4,17%
US\$/R\$	5,43	5,60	+3,10%

*Dados do Tesouro Direto

**NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

Dessa forma, seguimos presenciando um cenário volátil, demandando um acompanhamento contínuo sobre o mercado doméstico e internacional.

Nos EUA, a discussão sobre corte de juros na próxima reunião do Fed aqueceu, mas a inflação acima da meta e os impactos futuros das tarifas ainda colocam dúvidas sobre esse movimento.

Fundo FoF FIA ➤

No Brasil, o mercado começa a discutir o momento apropriado para o início de flexibilização monetária, mas o Banco Central reforçou o seu tom sobre a manutenção da Selic nesses patamares elevados, visando um ganho de credibilidade no combate à inflação. Além disso, as tarifas impostas por Trump colocam maiores adversidades para a dinâmica dos ativos domésticos, e devemos monitorar seus efeitos e sua continuidade ao longo dos próximos meses.

A Bolsa brasileira segue barata e com pouca alocação entre os investidores institucionais, com os fundos nas menores alocações da série histórica. Avanços no lado qualitativo da gestão do país, como na agenda fiscal, podem levar a uma forte compressão dos prêmios de risco e, conseqüentemente, à boa valorização da Bolsa. Sendo assim, seguimos otimistas com a renda variável doméstica, apesar das adversidades enfrentadas ao longo de julho.

No Nord Melhores Fundos de Ações, conseguimos construir uma carteira diversificada entre gestores com bons fundamentos para o longo prazo.

Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo aplicar em produtos de outras gestoras respeitadas no mercado, com o intuito de superar o Ibovespa no longo prazo.

Público-Alvo

Investidores em Geral

Informações Gerais

CNPJ
45.274.585/0001-76

Data de Início
21/03/2022

Categoria Anbima
Ações Índice Ativo

Benchmark
Ibovespa

Aplicação
Cotização D+1

Resgate
Cotização D+30
e Liquidação D+2

Taxa Administração
Mínima de 0,60%
Máxima de 2,75%

Taxa Performance
10 % sobre o que exceder
o Ibovespa

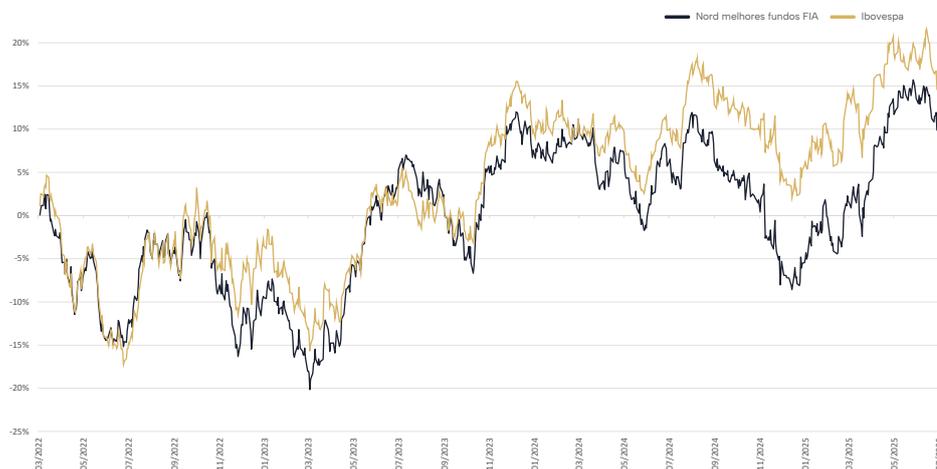
Taxa Entrada/Saída
Não há

Aplicação Mínima
Não há

Rentabilidade

FoF FIA

IBOV



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Melhores Fundos FIA	-	-	0,80%	-7,71%	2,27%	-10,61%	6,59%	4,80%	-1,25%	5,88%	-6,93%	-3,51%	-10,79%	-10,79%
	Ibovespa	-	-	3,31%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	-5,53%	-5,53%
2023	Melhores Fundos FIA	3,85%	-7,36%	-2,85%	3,94%	8,09%	8,61%	5,15%	-4,79%	-1,75%	-5,93%	12,66%	5,44%	25,37%	11,85%
	Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	15,52%
2024	Melhores Fundos FIA	-4,11%	1,26%	0,77%	-5,55%	-1,45%	0,60%	2,00%	4,85%	-3,99%	-1,29%	-5,94%	-5,03%	-17,06%	-7,24%
	Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	3,55%
2025	Melhores Fundos FIA	6,35%	-2,81%	5,83%	6,68%	5,01%	1,16%	-5,01%						17,76%	9,24%
	Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%						10,63%	14,56%

Informações Adicionais

	Nord Melhores Fundos FIA	Ibovespa
Meses Positivos	22	23
Meses Negativos	19	18
Maior Retorno Mensal	12,66%	12,54%
Menor Retorno Mensal	-10,61%	-11,50%
Volatilidade anualizada	17,58%	16,98%

PL Médio - 12 meses	R\$ 4.677.782,37
PL Atual	R\$ 4.605.555,13
Valor da Cota	R\$ 1,092375